Barbosa, A.; Guterres, L. G.;Nebenzahl, L. C.F.;
Rodrigues, M. D.;Gracioli, R. A.; Bruxel, F.

RELATO SOBRE A UTILIZAÇÃO DA REDE SOCIAL (INSTAGRAM) COMO FERRAMENTA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O DESCARTE DE MEDICAMENTOS

Andriele Barbosa[1], Letícia Gabriele Guterres[2], Luiz Carlos Fontana Nebenzahl[2], Marina Diaz Rodrigues[2], Rafaela Abdalla Gracioli[2], Fernanda Bruxel[3]

[1]Autor(a) Principal, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, RS, Brasil
[2]Co-autor(a), Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, RS, Brasil
[3]Orientador(a) Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, RS, Brasil
Contato autor(a) principal, andrielebarbosa.aluno@unipampa.edu.br

Introdução: O descarte incorreto de medicamentos causa graves problemas ao meio ambiente e a saúde da população. Além disso, o aumento do uso indiscriminado de medicamentos durante a pandemia de Covid-19, levou também a um aumento do descarte de sobras de medicação de forma inapropriada, e um aumento da excreção através das fezes e urina (após a metabolização pelo organismo de usuários). Estes compostos, descartados indevidamente em lixos comuns ou na rede de esgoto, assim como os metabólitos excretados, contaminam os solos e as águas. Alguns destes compostos são resistentes aos tratamentos de água, ou sofrem transformações químicas a compostos mais tóxicos. Em paralelo, com a pandemia e o isolamento social, as redes sociais foram usadas de forma mais intensa como ferramentas de informação, devido a sua rapidez e longo alcance em relação à interatividade com o público.
Objetivo: Relatar a utilização da rede social como ferramenta para realização de educação em saúde sobre o descarte de medicamentos durante a pandemia de Covid-19.
Metodologia: Para informar a população sobre os riscos do descarte incorreto de medicamentos e fornecer orientações sobre maneiras adequadas de descartá-los, foi utilizada a rede social Instagram, onde é possível realizar publicações de fotos e vídeos. No ano de 2020 foi criado um perfil localizado como @descarteunipampa, identificado com o nome do projeto no qual esta ação está inserida: “Descarte Racional de Medicamentos”. Para vinculação de uma imagem ao perfil, foi desenvolvido um logotipo para o projeto. Posteriormente, através deste perfil foram publicados conteúdos e enquetes por meio de postagens no “Feed”, “Stories” e “IGTV”.
Resultados: Primeiramente, utilizou-se um logotipo provisório, que vinha sendo utilizado em outras ações do projeto, composto pelo símbolo da Unipampa, sobre um fundo repleto de cápsulas e comprimidos. Após o desenvolvimento do logotipo final, o perfil foi modificado e

a sua imagem substituída. O novo logotipo foi constituído pelo nome do projeto no qual a ação está inserida, envolvendo uma cápsula cercada por imagens representativas da s
aúde e da cadeia do medicamento (como o símbolo do curso de Farmácia, microscópio, almofariz, símbolo de material tóxico, etc.). Na página do projeto foram realizadas postagens curtas e com informações de fácil entendimento para cativar a atenção dos seguidores. Foi através do "Stories" que se manteve a maior interação com o público, com enquetes sobre o assunto que iria ser abordado 48 horas depois. As enquetes foram realizadas com o intuito de saber se os seguidores possuíam algum conhecimento ou entendimento prévio, com perguntas como por exemplo: "Você tem medicamentos vencidos em casa?"; "Você já recebeu informações sobre o descarte de medicamentos?"; Onde devem ser descartados perfurocortantes?"; etc. Após 24 horas já era possível verificar o resultado da enquete, a partir da qual era elaborada uma postagem. Foram realizadas postagens sobre a toxicidade ambiental de efluentes, sobre o trajeto do medicamento até a contaminação de solos e águas, sobre a classificação dos resíduos, sobre diferentes classes de medicamentos, sobre os riscos da automedicação, sobre o descarte adequado de medicamentos, máscaras e perfurocortantes, entre diversas outras. Até o momento, foram realizadas 31 publicações, todas referenciadas conforme a literatura que serviu de base para sua elaboração. Atualmente, a ação abrange cerca de 760 seguidores do perfil. Considerando outras ações do projeto, percebeu-se uma abrangência mais ampla e rápida do público.

Conclusão: A rede social Instagram mostrou-se importante ferramenta de educação em saúde, podendo ser utilizada para vários assuntos e temas, apresentando a possibilidade de se realizar uma avaliação do conhecimento prévio dos seguidores (através das enquetes). Além disso, por ser uma ferramenta de fácil acesso, abrange um público amplo, o qual pode ter acesso a informações de qualidade e fidedignas.

Agradecimentos: Unipampa.
Palavras chaves: Descarte de medicamentos; Educação em Saúde; Instagram.